

ANDANDO SOBRE A HISTORIA EM NOVA CANAÃ/KUANÃ ¹

Samya Fraxe Neves² - Universidade
Federal do Amazonas.

Nova Canaã/Kuanã, é habitada por dois grupos sociais distintos, indígenas (Baré e Karapanã) e ribeirinhos, e seu solo estão repletos de testemunho de uma antiga ocupação.

Esta comunidade requer uma atenção especial, por possuir em grande quantidade vestígios arqueológicos e, além disso, pela atual população que a compõe.

Os vestígios arqueológicos podem ser visto brotando livremente na superfície do solo, os materiais encontrados estão associados às fases manacapuru (datada ao redor dos anos 400 d.c a 900 d.c), fase paredão (datação entre os anos 700 d.c a 1200 d.c), e também a fase guarita (com datação 900 d.c a 1500 d.c), assim identificado pelos membros do PAC (Projeto Amazônia Central).

Dentre essas fases encontradas, lança-se um olhar especial para a fase guarita, a qual através das crônicas dos exploradores, há uma tentativa de supostamente encontrar ou pelo menos chegar perto de suas oleiras.

Esta comunidade é bem convidativa para um estudo aprofundado, devido a quantidade de material arqueológico que ela possui, e deixá-lo de lado seria negar, ou pelo menos estar perdendo mais algumas páginas da nossa história. Esse trabalho não só se limita ao levantamento da população pré-colonial dessa região como também tenta abranger um melhor entendimento da relação dos atuais moradores com este passado inerente, e a partir daí compreender suas noções e conceito de patrimônio.

¹ Trabalho apresentado na 26ª RBA no período de 1 à 4 de Junho em Porto Seguro-BA de 2008.

² Participação do evento foi realizada através do auxílio PAPE Fapeam 2008.